



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



Desigualdades de Gênero no Acervo Fotográfico do MASP¹

Maria Emilia Sardelich²
Universidade Federal da Paraíba

As mulheres sempre tiveram uma participação ativa na produção fotográfica desde os seus inícios no século XIX. Apesar do acesso ser vetado às mulheres nas Academias de Arte, o campo da fotografia não estava regrado por normas gremiais que limitavam seu acesso, o que permitiu a presença feminina nessa prática. As mulheres trabalharam de forma anônima em empreendimentos familiares, sob às ordens de pais e maridos, retocando, colorindo cópias e, mesmo que fosse o olhar feminino responsável pelo enquadramento, este costumava ser suplantado por uma assinatura masculina, como no caso da inglesa Constance Talbot (1811-1880), esposa de William Henry Fox Talbot (1800 - 1877), ou da brasileira Gioconda Rizzo (1897-2004), filha do fotógrafo Michelle Rizzo (1869-1929), até que pode montar seu próprio estúdio, o *Photo Femina*, na cidade de São Paulo em 1914. Mesmo participando na produção e mercado fotográfico desde seus inícios, raramente as fotógrafas ganharam reconhecimento.

Tem sido o trabalho de pesquisadoras mulheres que vem revelando o fazer fotográfico feminino de forma consistente apontando a diferenciação cultural marcada pelo gênero. O gênero, compreendido como as relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos, que se constituem no interior de relações de poder, normatiza, diferencia e subordina mulheres e homens, produzindo formas assimétricas nas relações, estabelecendo o que pertence ao feminino e masculino (Scott, 1990). O gênero, como uma

¹ Trabalho apresentado no GT “Fotografia e Educação”.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais UFPB e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), João Pessoa, Paraíba: emisardelich@gmail.com



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



construção social, se constitui como um marcador que fricciona as práticas fotográficas e condiciona os lugares sociais que mulheres conseguem ocupar. É a partir dessa perspectiva de gênero, em geral fundamentada na História das Mulheres (Perrot, 2005), que as pesquisadoras vêm produzindo estudos sobre o papel da fotografia na representação de mulheres no sistema da arte.

O processo de legitimação da fotografia pelos museus de arte tem um de seus marcos históricos na criação do Departamento de Fotografia do Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York, Estados Unidos, criado em 1940. A assimilação da fotografia como arte pelos museus valorizou a mesma como um objeto de coleção, mantendo os valores de raridade, autenticidade, expressão pessoal e virtuosismo técnico, exaltado em outras manifestações artísticas, também para as imagens reproduzíveis. A criação do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), em 1947, e a instalação do laboratório fotográfico, no qual os fotógrafos Thomaz Farkas (1924-2011) e Geraldo de Barros (1923-1998) revelavam as fotografias que faziam do acervo do recém criado museu e organizavam cursos para frequentadores da instituição, além da exposição *Fotoformas*, de Geraldo de Barros, em janeiro de 1951, e a exposição da fotógrafa argentina Annemarie Henrich (1912-2005), em março do mesmo ano, considerada a primeira exposição de uma mulher fotógrafa em um museu de arte no país (Costa, 2020), indicam o papel decisivo do MASP para a institucionalização da fotografia no Brasil, bem como a relevância do acervo fotográfico que o museu vem organizando desde a sua fundação.

Uma coleta de dados realizada com a ferramenta de busca **Pesquise no acervo**, disponível no *website*³ do museu, restrita à categoria Fotografia, no período de 1833⁴ - 2023 localizou 370 nomes de artistas. Dentre esses nomes,

³³ MASP. Pesquise no acervo. Disponível em: <https://masp.org.br/acervo/busca>

⁴ A data de 1833 foi selecionada para fazer referência à investigação de Hercule Florence (1804 - 1879) e as reproduções que obteve ao buscar processos alternativos para a reprodução gráfica em Campinas, São Paulo, quase que ao mesmo tempo que Joseph Nicéphore Niépce (1765 - 1833) e Louis Jacques Mandé Daguerre (1781 - 1851), na França, e William Henry Fox Talbot (1800 - 1877), na Inglaterra. Ver: Kossoy, 1980.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



foi possível identificar que 311 destes eram de fotógrafos e 59 de fotógrafas o que corresponde, aproximadamente, a 16% de artistas mulheres e 84% de artistas homens. As fotógrafas que fazem parte do acervo fotográfico do MASP são, em ordem alfabética no momento da busca: Adriana Vasquez (Porto Alegre, Brasil 1970), Alice Brill (Colônia, Alemanha, 1920 - Itu, São Paulo, Brasil, 2013); Alice Ramos (Salvador, Brasil, 1972), Aline Motta (Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, 1974); Ana Lucia Mariz (São Paulo, Brasil, 1965); Ana Ottoni (São Paulo, Brasil, 1964); Ana Regina Nogueira (Belo Horizonte, Brasil, 1948); Anna Mariani (Rio de Janeiro, Brasil, 1935); Avani Stein (Porto Alegre, Brasil, 1941); Barbara Mors (Brasil, 1925); Barbara Wagner (Brasília, Brasil, 1980); Bettina Musatti (São Paulo, Brasil, 1968); Camila Butcher (São Paulo, Brasil, 1951); Carla Chaim (São Paulo, Brasil, 1983); Celina Yamauchi (São Paulo, Brasil, 1970); Claudia Andujar (Neuchâtel, Suíça, 1931); Claudia Jaguaribe (Rio de Janeiro, Brasil, 1955); Cristina Câmara (São Paulo, Brasil, 1963); Dadá Cardoso (Panorama, São Paulo, Brasil, 1959); Daniela Goulart (Varginha, Minas Gerais, Brasil, 1971); Dulce G. Carneiro (Brasil, 1929 – 2018); Dulce Soares (Rio de Janeiro, Brasil, 1943); Ella Dürst (São Paulo, Brasil, 1951); Elza Lima (Belém, Brasil, 1952); Eneida Serrano (Porto Alegre, Brasil, 1952); Fabiana Figueiredo (Belo Horizonte, Brasil, 1964); Fernanda Chemale (Rio Grande do Sul, Brasil, 1965); Flavya Mutran (Marabá, Pará, Brasil, 1968); Gertrudes Martha Altschul (Alemanha, 1904- São Paulo, Brasil, 1962) Hildegard Rosenthal (Zurique, Suíça, 1913 - São Paulo, Brasil, 1990); Iêda Marques (Boninal, Bahia, Brasil, 1953); Isabel Garcia (Rio de Janeiro, Brasil, 1954); Jacqueline Joner (Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil, 1953); Lily Sverner (Antuérpia, Bélgica, 1934 – São Paulo, Brasil, 2016); Lúcia Villar (Guanaes, São Paulo, Brasil, 1955); Luzia Simons (Quixadá, Ceará, Brasil, 1953); Madalena Schwartz (Budapeste, Hungria, 1923-São Paulo, Brasil, 1993); Márcia Ramalho (Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil, 1951); Maria Sampaio (Salvador, Brasil, 1948 – 2010); Marlene Bergamo (São Paulo, Brasil, 1965); Maureen Bisilliat (Englefield Green, Inglaterra, 1931); Monica Vendramini



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



(São Paulo, Brasil, 1965); Nair Benedicto (São Paulo, Brasil, 1940); Nair Gisella Sgterenyi (Brasil, 1930); Neide Jallageas (Marília, São Paulo, Brasil, 1959); Palmira Giró (Espanha, 1912-1978); Paula Sampaio (Belo Horizonte, Brasil, 1965); Paula Simas (Rio de Janeiro, Brasil, 1959); Rochelle Costi (Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 1961- São Paulo, Brasil, 2022); Rosa Gauditano (São Paulo, Brasil, 1955); Rosângela Rennó (Belo Horizonte, Brasil, 1962); Salette Goldfinger (São Paulo, Brasil, 1957); Sallisa Rosa (Goiânia, Brasil, 1986); Sofia Borges (Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 1984); Stefania Bril (Gdansk, Polônia, 1922 - São Paulo, Brasil, 1982); Vania Toledo (Paracatu, Minas Gerais, Brasil, 1948 - São Paulo, Brasil, 2020); Vilma Slomp (Paranavaí, Paraná, Brasil, 1952); Virginia de Medeiros (Feira de Santana, Bahia, Brasil, 1973); Walda Marques (Belém, Brasil, 1962).

Dentre as 59 fotografias identificadas no acervo fotográfico do MASP e localizadas nesta coleta, 31 destas, aproximadamente 60%, já vem sendo estudada por pesquisadoras mulheres como Alessandra Vanucci (Vanucci, 2024), Amélia Siegel Corrêa (Corrêa, 2022), Arlane Gomes Marinho (Marinho, 2019), Carolina Martins Etcheverry (Etcheverry, 2022), Elaine Schimit (Schimit, 2023), Helouise Costa (Costa, 2020), Katia Hallak Lombardi (Lombardi, 2020), Lena Schaffler (Schaffler, 2020), Luana Saturnino Tvardovskas (Tvardovskas, 2022), Maria Clara Lysakowski Hallal (Hallal, 2023), Maria Emilia Sardelich e Marian López Cao (Sardelich; Cao, 2021), Priscila Miraz de Freitas Grecco (Grecco, 2017), Yara Schreiber Dines (Dines, 2021), entre outras. Apesar dos estudos que já vem sendo realizados pelas pesquisadoras mulheres referenciadas, esta coleta de dados identificou 28 fotografias que têm obras conservadas no acervo do MASP e não contam com um estudo sobre essas obras, nem sobre as possibilidades de suas identificações como mulheres conduzir a ação fotográfica a algumas especificidades. Os avanços em relação as fotografias mulheres têm acontecido em ondas, o que acarreta curvas ascendentes e descendentes em relação à proporcionalidade de gênero, tanto no



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



financiamento e organização de exposições quanto na aquisição de obras para os acervos. Por essa razão, é fundamental o compromisso com uma ação efetiva de apresentar a produção de artistas fotógrafas em um relato desapegado do modelo andro/euro/cêntrico colonial (Sardelich, 2022, 2020). Nessa perspectiva, as enfações estadísticas ainda são um caminho para refutar os argumentos de uma suposta igualdade no mundo da arte e dirigir ações concretas para fazer frente as desigualdades de gênero, raça e sexualidade, no sistema da arte do Brasil, ainda muito refratário a discutir as diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia brasileira; fotógrafas brasileiras; artistas mulheres; desigualdades de gênero; gênero.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Amélia Siegel. A nova mulher sob as lentes de Hildegard Rosenthal. In: ZERWEZ, Erika; COSTA, Helouise. **Mulheres Fotógrafas / Mulheres Fotografadas:** fotografias e gênero na América Latina. São Paulo: Intermeios, 2020. p. 249-260.

COSTA, Helouise. No limite da invisibilidade: mulheres fotógrafas no Brasil na primeira metade do século XX. In: COSTA, Helouise; ZERWES, Erika (orgs.) **Mulheres fotógrafas/mulheres fotografadas:** fotografia e gênero na América Latina. São Paulo: Intermeios, 2020.

DINES, Yara Schreibe. **Fotógrafas brasileiras:** imagem substantiva. São Paulo: Grifo, 2021.

GRECCO, Priscila Miraz de Freitas. A presença feminina em foto clubes no século XX: apontamentos preliminares. **Domínios da imagem**, v. 11, n. 20, p. 72-94, jan. - jun. 2017.

HALLAL, Maria Clara Lysakowski. Mulheres Fotógrafas e as discussões sobre as possibilidades dos olhares femininos: reflexões e considerações. **Ponta de Lança - Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura**, São Cristóvão, v. 16, n. 31, p. 14–31, 2023.

KOSSOY, Boris. **Hércules Florence:** a descoberta isolada da fotografia no Brasil. São Paulo: Duas Cidades, 1980.

LOMBARDI, Katia Hallak. As mulheres azuis de Claudia Andujar. In: ZERWEZ, Erika; COSTA, Helouise. **Mulheres Fotógrafas / Mulheres Fotografadas:** fotografias e gênero na América Latina. São Paulo: Intermeios, 2020a. p. 315-326.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



MARINHO, Arlane Gomes. A atuação das mulheres fotógrafas no fotojornalismo brasileiro em 1970. **14 ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE**, Campinas. São Paulo, 2019. Anais.... Campinas: Unicamp, 2019. p. 793-801.

PERROT, Michele. **As mulheres ou os silêncios da história**. Bauru: Edusc, 2005.

SARDELICH, Maria Emilia; CAO, Marian Lopez Fernandez. Memórias americanoafricanas en el trabajo de artistas brasileñas contemporáneas. Cuadernos de Musica, Artes Visuales y Artes Escenicas, v. 16, p. 60-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/cma/article/view/30288> Acesso em 27 set. 2024.

SARDELICH, Maria Emilia. Uma agenda feminista para um ensino de arte encarnado. **Revista GEARTE**, v. 9, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/126657> Acesso em: 2 nov. 2025.

SARDELICH, Maria Emilia. Mulheres d'aqui/agora: um exercício de curadoria compartilhada com estudantes de Pedagogia. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 307-329, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/14588> Acesso em: 3 nov. 2025.

SCHAFFLER, Lena. Photography from the Psyche: Alice Brill in the clinic of Juqueri, São Paulo, 1950. In: ZERWEZ, Erika; COSTA, Helouise. **Mulheres Fotógrafas / Mulheres Fotografadas: fotografias e gênero na América Latina**. São Paulo: Intermeios, 2020. p. 261-272.

SCOTT, Joan W. **Gênero: uma categoria útil para a análise histórica**. Recife: SOS Corpo e Cidadania, 1990.

TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. Imagens de sobrevivência: feminismos e arquivo fotográfico em Rosana Paulino e Rosangela Rennó. In: ZERWEZ, Erika; COSTA, Helouise. **Mulheres Fotógrafas / Mulheres Fotografadas: fotografias e gênero na América Latina**. São Paulo: Intermeios, 2020. p. 153-170.

VANUCCI, Alessandra. **Outros brasis: imagens e pensamento fotográfico de Stefania Brill**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2024.